

FESTUR Ouro Preto amplia debate sobre turismo, desenvolvimento regional e fortalecimento da economia criativa



Ouro Preto recebeu a sexta edição do Festival de Turismo e Cultura de Ouro Preto (FESTUR), consolidado como um dos principais espaços de discussão sobre o futuro do turismo em Minas Gerais. Realizado no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), o evento reuniu representantes do poder público, empresários, especialistas, instituições e profissionais da cadeia produtiva para debater caminhos voltados ao desenvolvimento regional por meio do turismo.

Mais do que promover destinos, o FESTUR reforçou a importância de tratar o turismo como uma atividade econômica estratégica, capaz de impulsionar negócios, gerar empregos, valorizar a cultura local e fortalecer a integração entre municípios e regiões.

A escolha de Ouro Preto como sede do encontro reforça o simbolismo do debate. Patrimônio Cultural da Humanidade, a cidade reúne riqueza histórica, cultural e arquitetônica reconhecida internacionalmente, mas também enfrenta desafios relacionados à preservação do patrimônio, mobilidade, qualificação dos serviços, ampliação da permanência dos visitantes e distribuição dos benefícios econômicos para distritos e comunidades locais.

Integração entre cultura, negócios e turismo

A programação do festival contemplou palestras, oficinas, exposições, apresentações culturais, rodadas de negócios e encontros institucionais voltados à discussão de temas como inovação, identidade cultural, roteirização turística, economia criativa e desenvolvimento sustentável.

O principal diferencial do evento esteve na capacidade de reunir diferentes segmentos que compõem o setor turístico. Gestores públicos, empresários, pesquisadores, produtores culturais, profissionais do trade e empreendedores compartilharam experiências e discutiram soluções para fortalecer a atividade turística em Minas Gerais.

A proposta evidencia uma visão cada vez mais necessária para o setor: compreender o turismo como uma cadeia integrada que envolve hospedagem, gastronomia, transporte, agências, receptivos, comércio, artesanato, cultura, entretenimento e prestação de serviços.

Potencial turístico exige planejamento e governança

Embora o turismo apresente crescimento consistente nos últimos anos, especialistas destacam que o avanço do setor depende de planejamento, continuidade administrativa e investimentos estruturados.

Em diversas regiões brasileiras, especialmente aquelas que buscam diversificar suas economias, o turismo tem sido apontado como alternativa para geração de renda e desenvolvimento sustentável. No entanto, transformar potencial em resultados concretos exige políticas públicas permanentes, qualificação profissional, governança e integração regional.

O desafio vai além da realização de eventos. É necessário construir estratégias capazes de transformar atrativos turísticos em produtos estruturados, fortalecendo a competitividade dos destinos e ampliando sua capacidade de atrair visitantes durante todo o ano.

Participação da cadeia produtiva é fundamental

Outro aspecto relevante discutido durante o FESTUR foi a necessidade de ampliar o protagonismo dos profissionais que atuam diretamente na atividade turística.

Empreendedores dos setores de hospedagem, alimentação, transporte, receptivo, artesanato, cultura e comércio desempenham papel decisivo na experiência dos visitantes e precisam participar ativamente da construção das políticas e estratégias para o setor.

A qualificação dos serviços, a valorização da gastronomia regional, a integração dos roteiros turísticos e a criação de experiências autênticas foram apontadas como fatores essenciais para aumentar a competitividade dos destinos mineiros.

Rotas turísticas podem impulsionar a economia regional

As rotas temáticas também ganharam destaque nas discussões. Especialistas avaliam que a integração entre municípios por meio de roteiros estruturados pode ampliar o fluxo de visitantes, estimular novos negócios e distribuir melhor os benefícios econômicos do turismo.

Para que isso ocorra, entretanto, é necessário investir em governança, promoção conjunta, infraestrutura, sinalização, qualificação profissional e estratégias de comercialização.

Minas Gerais reúne condições favoráveis para esse modelo de desenvolvimento, graças à combinação de patrimônio histórico, gastronomia, tradições culturais, religiosidade, produção artesanal e diversidade de paisagens.

Avaliação de resultados fortalece o setor

Além dos impactos imediatos na economia local, como aumento da ocupação hoteleira e movimentação no comércio, especialistas defendem a adoção de indicadores capazes de medir os resultados efetivos das iniciativas voltadas ao turismo.

Dados relacionados ao fluxo de visitantes, gasto médio, geração de empregos, participação de pequenos empreendedores, retorno econômico e continuidade das parcerias estabelecidas durante os eventos são considerados fundamentais para orientar futuras decisões e investimentos.

Turismo como ferramenta de transformação

Ao chegar à sua sexta edição, o FESTUR reafirma sua importância como espaço de diálogo, articulação e construção de propostas para o fortalecimento do turismo em Minas Gerais.

O evento contribui para ampliar a reflexão sobre o papel estratégico da atividade turística no desenvolvimento dos territórios e reforça a necessidade de transformar potencialidades em oportunidades concretas para a população.

Mais do que promover destinos, o desafio é consolidar um modelo de turismo integrado, sustentável e capaz de gerar desenvolvimento econômico, valorização cultural e melhoria da qualidade de vida nas regiões que recebem os visitantes.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/cp3.masterix.inf.br/noticia/8366/festur-ouro-preto-amplia-debate-sobre-turismo-desenvolvimento-regional-e-fortalecimento-da-economia-criativa-em-15/06/2026-17:45>